



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Misael Catarina Reis

**As estratégias didáticas: desafios durante o Estágio
Supervisionado de Ciências e Biologia**

Maceió/2024

As estratégias didáticas: desafios durante o Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia

Projeto para o TCC do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apresentado como componente curricular obrigatório do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção de nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Orientadora: Prof. Lilian Carmen
Lima dos Santos

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Valter dos Santos Andrade – CRB-4 – 1251

R375e Reis, Misael Catarina.

As estratégias didáticas: desafios durante o estágio supervisionado de Ciências Biológicas / Misael Catarina Reis. – 2024.
35 f. : il.

Orientadora: Lilian Carmen Lima dos Santos.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas: Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 34-35.

1. Estágio supervisionado – Ciências Biológicas. 2. Estratégia didática.
3. Planejamento didático. I. Título.

CDU: 372.857

Folha de Aprovação

MISAEAL CATARINA REIS

As estratégias didáticas: desafios durante o Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à banca examinadora do curso
de Licenciatura em Ciências Biológicas da
Universidade Federal de Alagoas e
aprovada em 03 de abril de 2024.

Documento assinado digitalmente
 LILIAN CARMEN LIMA DOS SANTOS
Data: 11/04/2024 11:03:00-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

(Orientadora) – Prof^ª. Dra. Lilian Carmen Lima dos Santos - UFAL

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 ALEILSON DA SILVA RODRIGUES
Data: 11/04/2024 10:16:15-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

(Examinador(a) Externo(a) – Prof^º. Dr. Aleilson da Silva Rodrigues- UFAL

Documento assinado digitalmente
 JULIO CESAR DE OLIVEIRA SANTOS
Data: 11/04/2024 10:55:40-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

(Examinador(a) Interno(a) – Prof^º Dr. Júlio Cesar de Oliveira Santos - UFAL



Este trabalho dedico a minha orientadora
Lilian Carmen Lima dos Santos
, que me ajudou com seu conhecimento,
paciência, parceria e amizade!

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer a todos aqueles que me apoiaram nessa jornada e que de alguma forma me auxiliaram nesse importante passo que estou dando.

Primeiramente queria agradecer meus pais, Eberval Reis e Maria Nazaré Catarina Reis por todo o suporte dado e apoio, palavras de incentivos e que me deram e ajudas que me deram e por acreditar em mim!

Misaele Catarina Reis, quero agradecer a você é especial para mim! Muito obrigado por existir minha irmã!

Gvanderison muito obrigado pela força e longos diálogos sobre a graduação e vida você é realmente muito especial pra mim mano!

Muito obrigado meu bem Emily Lauani da Silva Gomes pelo apoio e suporte emocional que você me proporcionou nesta reta final, sério você foi essencial!

Maria da Conceição Reis muito obrigado minha vó por todos apoios e palavras de incentivo e pelos momentos que estive com você.

Gilvania Reis, muito obrigado pelo suporte nessa reta final do curso.

Manuel Reis, obrigado pelo suporte dado nessa reta final do curso.

Nelita Mendes dos Santos, foi uma parcela importante em minha vida e no início da minha graduação tive que me despedir de você, muito obrigado por tudo tia

Elaine Nascimento Reis, muito obrigado, sinto que crescemos juntos e você é uma das minhas melhores amigas!

Benedita Nascimento a tia Bia pelas acolhidas, pelo carinho e atenção, por me apoiar e sempre me apressar!

Sensei Djalma Alves e Sensei Felipe Lins, muito obrigado pelo apoio e conselhos e o suporte e ensinamentos que me deram!

Queria agradecer minha Sensei Lilian Carmen Lima dos Santos, obrigado por acreditar em mim, pela paciência e os conselhos, você foi muito importante para a minha graduação e fico feliz que tenha sido minha orientadora!

Isaldo dos Santos da Silva, quero agradecer ao meu brother, você foi de grande ajuda meu amigo e você sabe, muito obrigado pelo suporte dado!

Quero agradecer a todos os meus amigos que me incentivaram e me impulsionaram com suas palavras.

Agradeço a todo o corpo docente presente no ICBS, pelo conhecimento teórico prático que foram essenciais para a minha formação!

RESUMO

O estágio supervisionado é um momento importante na formação docente. O estágio visa a preparação para o ambiente de trabalho, sendo um recorte da vivência docente, é obrigatório para a formação do licenciando, sendo parte do projeto pedagógico do curso. O estágio é um momento de aprendizagem, com isso o licenciando irá se deparar com diversos desafios relacionados com a carreira docente. Com isso fez-se necessário entender melhor sobre o tema, partindo da questão: Quais os desafios enfrentados durante o Estágio Supervisionado em relação ao Estratégias didáticas? Para responder à questão da pesquisa, fez-se necessário traçar o seguinte objetivo geral: Compreender os desafios enfrentados durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em relação ao Planejamento didático relacionado às estratégias didáticas. a pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa descritiva, com características de pesquisa de observação participante. Os dados foram obtidos a partir da leitura dos relatórios do Estágio Curricular supervisionado Obrigatório foi possível descrever e categorizar as Estratégias didáticas ocorridas durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de regência. Com a leitura e dos relatórios foi possível observar e descrever os desafios presenciados durante os momentos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

Palavras chaves: Estágio Supervisionado; Estratégias Didáticas; Planejamento didático.

ABSTRACT

The supervised internship is an important moment in teacher training. The internship aims to prepare students for the work environment and is a part of their teaching experience. It is compulsory for undergraduates and is part of the course's pedagogical project. The internship is a time of learning, so the student will encounter various challenges related to a teaching career. It was therefore necessary to gain a better understanding of the subject, starting with the question: What are the challenges faced during the supervised internship in relation to teaching strategies? In order to answer the research question, it was necessary to outline the following general objective: To understand the challenges faced during the Compulsory Supervised Curricular Internship in relation to didactic planning related to didactic strategies. the research has a descriptive qualitative approach, with characteristics of participant observation research. The data was obtained by reading the reports of the Compulsory Supervised Curricular Internship and it was possible to describe and categorize the Didactic Strategies that occurred during the Compulsory Supervised Curricular Internship. By reading and analyzing the reports, it was possible to observe and describe the challenges faced during the Mandatory Supervised Curricular Internship.

Key words: Supervised internship; Didactic strategies; Didactic planning.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	9
2 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS.....	12
2.1 – FORMAÇÃO INICIAL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	13
2.1.1 – ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DE AULA DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	15
2.1.2 - OS TIPOS DE ESTRATÉGIA DIDÁTICAS USADAS DURANTE OS PERÍODOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	17
3 - METODOLOGIA	21
3.1 DESCRIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.....	22
4 - RESULTADOS	24
4.1 – CATEGORIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS E NO ENSINO MÉDIO	25
5 - DISCUSSÕES	30
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
7 – REFERÊNCIA	34

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado tem como objetivo preparar o professor de Ciências e Biologia, tendo a escola como local de observação e aquisição de experiência profissional, as quais serão levadas para toda a sua carreira. É um espaço onde haverá a ponte entre o que está sendo estudado na universidade e a realidade escolar. Sendo um recorte da vida profissional e momento de construção de conhecimento, bem como da construção da identidade do professor.

O estágio supervisionado é um momento importante para a formação do professor é o momento de construção de experiência, no entanto, durante o estágio supervisionado, os estagiários podem se deparar com desafios relacionados com a construção e gestão da aula.

O professor tem um papel de mediar e auxiliar no desenvolvimento cognitivo das novas gerações, sendo um guia para o aluno. O professor apresenta e encaminha o conhecimento e a forma que o aluno pode acessar esse conhecimento. Segundo, Bueno e Silva, (2020, p.60),

[...] portanto, compreendemos que é extremamente necessário que o profissional esteja em uma constante busca por aprender sobre o desenvolvimento da criança, buscando ser capaz de compreender como elas enxergam e sentem o mundo, estando sempre alerta às fases do desenvolvimento do aluno para que assim possa trabalhar como um agente facilitador da aprendizagem, como mediador entre a criança e o conhecimento, respeitando a dignidade e o tempo de cada uma, criando oportunidades para que manifestem seus pensamentos, criatividade, linguagem, imaginação, entre outros atributos.

Cada aluno tem suas preferências na forma de estudar e no seu próprio processo de aprendizagem, uns preferem estratégias didáticas mais participativas, enquanto outros preferem estratégias mais passivas. Segundo, Krasilchik, (2009, p. 251)

Para tanto, colocando o estudante no cerne do aprendizado, é preciso lembrar que cada um tem sua preferência na forma de

estudar e é necessário diversificar atentando a posturas diversas: alguns optam por trabalhar individualmente para obtenção de informação, outro por trabalhos em grupo com discussões conjuntas, alguns preferem experimentar concretamente, outro refletir abstratamente.

A falta de diversificação de estratégias didáticas também, pode ser um dos motivos para a falta de engajamento dos alunos em sala. Aulas monótonas e com aspectos de palestra, aulas essas que apenas o professor é protagonista e o aluno é um mero espectador, pode favorecer a falta de engajamento dos alunos e assim gerar comportamentos indesejados em aula. Segundo Krasilchik, (2009, p. 251). “[...] em classe heterogênea a relação com o estudo varia. Certos estudantes optam pela informação conceitual, outros preferem informação concreta, descrições de fenômenos”

Levando em conta o que já foi dito, entender um pouco do quanto a diversificação das estratégias didáticas pode influenciar na conexão conteúdo e vivência do podendo contribuir para um melhor processo de ensino e aprendizagem.

Com isso esse trabalho é importante, pois pode ser um aporte para alunos de licenciatura que iniciaram seus estágios, como também para os professores que receberam esses estagiários. O estágio Supervisionado é um ambiente rico em experiências, podendo ser um laboratório ideal para pesquisas.

Levando esses pontos em consideração a pesquisa tem relevância na construção docente referente aos desafios encontrados no ambiente de estágio supervisionado, relatando as formas e ações tomada nesses períodos, por ser um relato de experiência agrega informações importantes para docentes que estão se formando e em ambiente de estágio, além disso para professores que receberam estagiários.

Durante os Estágios Supervisionados, no curso de licenciatura em Ciências Biológicas, várias situações foram observadas e vivenciadas, dentre elas estão momentos de planejamento didático, escolha das Estratégias didáticas e regência e situações. Nesse contexto faz-se necessário entender melhor sobre a temática, partindo da seguinte questão: Quais os desafios

enfrentados durante o Estágio Supervisionado em relação ao Estratégias didáticas?

Para responder a questão da pesquisa, fez-se necessário traçar o seguinte objetivo geral: Compreender os desafios enfrentados durante o Estágio Supervisionado em relação ao Planejamento didático. E os seguintes objetivos específicos a- apresentar as estratégias didáticas utilizadas durante os Estágios Supervisionados; b- categorizar as estratégias didáticas utilizadas durante os Estágios Supervisionados.

Para atender os objetivos da pesquisa, fez-se necessário seguir as seguintes etapas: primeiramente foi feita uma leitura dos relatórios de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) de regência para busca de dados que atendessem ao primeiro objetivo proposto, ou seja, descrever as Estratégias didáticas ocorridas no período de Estágio de regência, em seguida outra leitura foi feita com o intuito de caracterizar as Estratégias didáticas encontradas.

2 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório-ECSO é um componente curricular nos cursos de formação superior, segundo a Lei de Estágio nº 11,788/2008, “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.”

Nos cursos de licenciatura, o ECSO corre na metade do curso tendo tempo mínimo a ser obtidos de 400 horas, segundo (Resol. CNE/CP Nº 02/2002) “400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso.”

é o momento de ponte entre a Escola e a Universidade, sendo fundamental na formação do licenciando, ao tempo em que o professor supervisor desenvolve sua formação continuada. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de regência é um recorte da vivência do profissional docente, um momento em que o licenciando se depara com momentos em sala de aula em situações reais de planejamento, ensino e aprendizagem.

Durante o ECSO de regência o licenciando pode perceber, observar e interagir com o ambiente escolar e suas relações, são momentos fundamentais para a construção de competências, saberes e fazeres do professor, bem como, o desenvolvimento da identidade profissional docente, por ser um recorte do dia a dia da sala de aula.

O planejamento de aulas e de estratégias que auxiliam o professor no processo de ensino e pode interferir no interesse do aluno pelos conteúdos trabalhados na disciplina, sendo esse, um dos desafios que o licenciando pode se deparar no momento do estágio, assim como, a forma de gerenciar a aula e reger a turma.

2.1 – FORMAÇÃO INICIAL E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas o futuro professor entra em contato com o conhecimento científico das diversas áreas da Biologia, construindo o arcabouço teórico e prático, tanto no campo de conhecimentos científicos quanto nas metodologias de ensino, ou seja, o conhecimento construído durante a formação inicial do futuro profissional professor.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN/1996 o curso de licenciatura plena é a formação mínima obrigatória para o professor atuar na Educação Básica. O professor em formação deve cumprir a matriz curricular do curso que contém os Estágios Supervisionados Obrigatórios, os quais devem ser realizados a partir da metade do curso.

O Estágio Supervisionado Obrigatório possibilita a interação do licenciando com o ambiente escolar por meio da realização de ações didático pedagógicas, nesse sentido, o ECSO é um importante momento na formação do licenciando, pois o professor em formação poderá adquirir experiência, vivenciar desafios que poderão estar presentes em toda sua carreira e colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula na Universidade assim como o que diz a Lei de Estágio nº 11,788/2008, que “[...] o objetivo do Estágio é o aprendizado das habilidades referentes às atividades da profissão docente.”

O ECSO proporciona ao futuro professor a possibilidade de observar as relações dentro da escola e assim, aprender com elas, sendo um importante passo na formação inicial docente. O ECSO, como momento de formação, possibilita desconstrução dos pressupostos que o futuro professor tem antes de ensinar, como também, os sentimentos de insegurança, medo de ensinar, receio de falar em público, todos esses pontos e pressupostos criado pela própria formação pessoal do licenciando.

O ECSO agrega à formação, a percepção desse licenciando como professor. Bejarano & Carvalho (2003) discutem sobre as crenças do professor

pré-ensino quanto à construção e regência da aula, sendo de todo modo uma falta de experiência do licenciando, ou seja, licenciando durante o Estágio deve desenvolver as habilidades referente à profissão docente, preparando esse professor em formação para o seu início de carreira. Essa aprendizagem é feita por meio da observação e da prática no decorrer do ECSO, assim, o professor compreende e constrói suas próprias metodologias de ensino, formando sua própria identidade como professor.

O curso de formação possui uma rede de conexões ao possibilitar que os envolvidos, quais sejam, professores formadores, supervisores e licenciandos, interajam permitindo que haja aprendizado por meio das orientações dos professores formadores, bem como a vivência do licenciando na Escola campo de estágio. De acordo com Santos (2018, p.110),

[...] os envolvidos em cada esfera de atuação, visto que para que o estágio aconteça é necessário que haja acordos legais entre as IES e as escolas campo, entre os gestores das escolas e os coordenadores de estágio e entre alunos estagiários, professor supervisor da escola campo e professor formador do curso.

O ECSO faz parte das conexões presentes no curso de formação inicial docente, ou seja, é um momento onde há uma ponte entre as Universidades e as instituições de Ensino Básico e a partir dessa comunicação são gerados documentos como: frequência, declaração de estágio, termo de compromisso, carta de apresentação, avaliação e relatórios. Este último, é um dos instrumentos fundamentais para o acompanhamento das ações do estagiário na instituição de ensino como está previsto na Lei, 11.788/2008 onde é falado que “É obrigatório às instituições de ensino superior a exigência de relatórios das atividades.” Esses documentos entregam um retorno para a universidade das condições da instituição de ensino e das ações do estagiário dentro da instituição de ensino.

O ECSO é um Ambiente que propicia ao estagiário a elaboração com base em suas vivências e observações no ambiente escolar. Os relatórios nos Estágios Supervisionado de regência de aulas são instrumentos de coleta, organização e registro de dados, os quais contém informações relativas ao saber e fazer do professor, pois traz relatos da experiência do estagiário em seu

período de construção de conhecimento e formação, assim como apresentado por Pimenta & Lima (2006, p. 14)

A pesquisa no estágio, como método de formação dos estagiários futuros professores, se traduz pela mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam. Mas também e, em especial, na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam.

A pesquisa no ambiente de Estágio é rica em experiência formativa, sendo elementos que permitem a construção de pesquisas qualitativas, segundo LIMA (2012, p. 63) “[...] entendendo que a pesquisa do cotidiano escolar desenvolvida no decorrer do Estágio tem elementos da pesquisa qualitativa”. com isso é possível observar que o Estágio Supervisionado de Regência, além de um espaço de construção do profissional professor, é um ambiente que possibilita que esse licenciando possa ser introduzido também, no campo da pesquisa, voltadas para a aprendizagem sendo relacionadas a construção profissional do licenciando.

2.1.1 – ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DE AULA DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Durante o período de Estágio Supervisionado o licenciando em formação percebe o papel social do professor, que é auxiliar no desenvolvimento cognitivo dos alunos e com isso precisa trabalhar e estudar metodologias que melhor auxiliam na construção do conhecimento e regência do conteúdo. As estratégias didáticas fazem parte da metodologia que são utilizadas pelo professor, a fim de possibilitar um melhor entendimento do assunto e, conseqüentemente, desenvolver uma aula em que haja aprendizagem.

Os professores precisam construir objetivos a serem alcançados nos planos de aula, a fim de garantir a aprendizagem do aluno, observando quais as estratégias didáticas melhor funcionam para um dado conteúdo, como também as características da turma, observando a conexão do aluno com o conteúdo

ministrado, com essas ações, podem auxiliá-los na construção do conhecimento, ou seja, é importante para o licenciando desenvolver a competência relacionada ao planejamento de aulas a partir da adequação entre a turma envolvida e a estratégia a ser utilizada.

A diversificação das estratégias é essencial para que se possa escolher a mais adequada em relação aos conteúdos. A escolha das estratégias ou modalidades didáticas que serão utilizadas depende de diversos fatores relacionados ao professor, turma e recursos, segundo Krasilchik (2004, p. 77)

A escolha da modalidade didática por sua vez vai depender do conteúdo e objetivos relacionados, da classe a que se destina, do tempo e dos recursos disponíveis, assim como dos valores e convicções do professor.

Durante a regência de aula o professor tem autonomia na escolha das estratégias que irá utilizar. Anastasiou (2004) Os professores se habituaram em apenas expor o conteúdo. Com tudo outras estratégias podem ser grandes aliadas no processo de ensinagem, cada estratégia pode ser usada para finalidades diferentes, sendo para exposição e fixação do conteúdo mobilizar a turma e fechamento de aula.

Existem diversas estratégias didáticas, entretanto Krasilchik (2004, p. 78) apresenta algumas estratégias mais frequentemente utilizadas para o ensino de Ciências e Biologia, seriam elas: “Aula expositiva, discussões, excursões, simulações, instrução individualizada, projetos, práticas.” E incluídas nas estratégias didáticas práticas, Krasilchik (2009) destaca ainda, as estratégias didáticas que podem auxiliar no ensino de Ciências e Biologia, são elas: Demonstrações, modelos, trabalho de campo, aprendizado baseado em problemas.

Além dessas estratégias pode-se destacar, também, as estratégias apresentadas por Anastasiou e Alves (2004) que caracterizaram 20 estratégias didáticas, além da aula expositiva, são elas (aula expositiva dialogada, estudo de texto, portfólio, tempestade cerebral, mapa conceitual, estudo dirigido, lista de discussão por meio informatizado, solução de problemas phillips 66, grupo de verbalização e observação, dramatização, seminário, estudo de caso, júri simulado, simpósio, painel, fórum, oficina, estudo do meio e ensino com

pesquisa.” Além dessas existem diversas outras estratégias que podem ser estudadas e utilizadas, como é uma área muito extensa haveria a necessidade de um estudo mais aprofundado relacionado a todas as estratégias.

Com isso é possível observar que o professor dispõe de um leque de estratégias que podem ser utilizadas no planejamento e regência de suas aulas, no intuito de fugir do estereótipo de aula no formato palestra, podendo trabalhar diversas habilidades dos alunos e, dependendo da estratégia escolhida o tornando mais ativo na aprendizagem.

2.1.2. OS TIPOS DE ESTRATÉGIA DIDÁTICAS USADAS DURANTE OS PERÍODOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Nesse tópico será apresentado e caracterizada algumas estratégias didáticas relacionadas ao ensino de Ciências e Biologia de acordo com Krasilchik (2004) e Anastasiou e Alves (2004).

Aula expositiva: A aula expositiva é uma das modalidades ou estratégia mais antigas e utilizadas em sala de aula, sendo o professor uma ponte entre o conhecimento e o aluno. Segundo Krasilchik (2004) a aula expositiva é uma aula com função de transmitir o conteúdo de forma oral. Para Anastasiou e Alves (2004, p. 31). “

Enquanto que no método tradicional os passos visavam a chegada ao símbolo, via memorização, dando então grande ênfase à aula expositiva e aos exercícios de repetição, ou aos famosos questionários pontualmente corrigidos e decorados, na visão da metodologia dialética não se pretende simplesmente chegar aí, no símbolo.

Aula expositiva dialogada: A aula expositiva dialogada é uma estratégia didática em que o conteúdo é exposto aos alunos de forma oral levando em consideração o conhecimento prévio do aluno e contando com a participação dos estudantes. Anastasiou e Alves (2004, p. 79) define a estratégia aula expositiva dialogada como uma “exposição do conteúdo, com participação ativa dos alunos, sendo de forma escrita ou oral.” O professor ministra o

conteúdo conectando esse conteúdo com a vivência do aluno causando questionamentos. É uma estratégia que tira o professor do papel de protagonista se tornando um guia para esses estudantes.

Simpósio: Segundo Anastasiou e Alves (2004, p. 93), a estratégia Simpósio consiste em um “conjunto de palestras breves apresentadas por grupos de 2 a 5 pessoas sobre um determinado tema ou aspectos do tema.” É uma estratégia que pode auxiliar no desenvolvimento social, como também aprofundando o conhecimento do aluno em um determinado conteúdo.

Seminário: Os seminários são apresentações sobre diversos temas. segundo Anastasiou e Alves (2004, p. 90) “[...] trata-se do estudo de um tema a partir de fontes diversas a serem estudadas e sistematizadas pelos participantes.” Como também explicam que a estratégia é feita em três etapas: preparação, desenvolvimento e relatório.

Na etapa preparação o professor orienta os alunos, distribuindo os temas e apontando fontes de consulta bibliográfica. Segunda etapa desenvolvimento etapa em que os alunos irão trabalhar as ideias conceitos, palavras chaves e conclusões encontradas, nessa etapa após cada apresentação o professor faz apontamentos sobre a apresentação. A terceira etapa pode ser pedido um relatório ou trabalho escrito referente a apresentação.

Roda de conversa: ou círculo de cultura: É uma estratégia antiga e bastante utilizada é um momento de debate onde o conhecimento de todos são levados em consideração. Tendo voz o aluno se torna um protagonista na própria aprendizagem, como também na dos colegas. Padilha (2012, p.1), diz que,

Quando falamos de círculo de cultura, estamos logo de início incentivando a realização do encontro entre as pessoas ou grupos de pessoas que se dedicarão ao trabalho didático-pedagógico ou a outras vivências culturais e educacionais visando a um processo de ensino e de aprendizagem.

Estudo de texto: o estudo de texto é uma estratégia didática que Anastasiou e Alves (2004, p. 80) “Um estudo de texto pode ser utilizado para os momentos de mobilização, de construção e de elaboração de síntese.” É uma estratégia que auxilia no desenvolvimento da leitura e interpretação dos alunos.

Solução de problema: Solução de problema é uma estratégia que o professor cria atividades em que os alunos são apresentados a problemas contendo situações novas. Exigindo dos estudantes a utilização da criatividade, dos seus conhecimentos prévios e do conhecimento adquirido em aula para solucionar os problemas. Para Anastasiou e Alves (2004, p. 86) “O uso dessa estratégia tem visado ao desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes para situações e dados da realidade.”

Estudo do meio/aula de Campo: A aula de campo é uma atividade extra sala podendo ser feita dentro ou fora da instituição de ensino, tem a possibilidade de apresentar ao aluno ambientes em que se conectar com o Meio Ambiente, dando a possibilidade de observar a fauna e flora local, segundo Krasilchik (2009, p. 255) “São elementos obrigatórios dos cursos de Biologia, tendo como objetivo conhecer o ambiente em seus aspectos físicos e ambientais.”

Modelos didáticos: No ensino de Biologia ensinamos sobre diversas estruturas complexas que nem sempre podem ser palpáveis, segundo Krasilchik (2009, p. 254) “Em certos casos é difícil trabalhar com espécies de plantas ou animais. Para substituí-los, é possível construir modelos incluindo os estudantes em sua manipulação ou elaboração” os conteúdos e conceitos nem sempre são de fácil entendimento para os alunos podendo ser muitas das vezes complexos e abstratos. Os modelos didáticos podem ser um auxílio na construção do conhecimento do aluno, conectando-o com os conteúdos.

Aulas práticas: Aulas práticas é uma estratégia didática que pode proporcionar ao aluno a experimentação de fenômenos científicos e, com isso, pode influenciar no aumento da motivação dos alunos e interesse no aprendizado, segundo Krasilchik (2004, p. 86) “[...] Somente nas aulas práticas os alunos enfrentam os resultados não previstos, cuja interpretação desafia sua imaginação e raciocínio.” Tendo em vista o que foi falado, podemos entender que a aula prática auxilia os alunos na abstração apropriando-se assim do conhecimento passado.

Como expresse anteriormente é importante haver um conhecimento e diversificação das estratégias didáticas, pois amplia o aporte prático relacionado

ao planejamento de aula. Diversificar as estratégias didáticas auxilia no desenvolvimento e na construção de novas habilidades dos alunos, assim como, podendo ser uma ferramenta que auxilie o docente em sua prática profissional.

3- METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa documental, pois SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al (2009, p4),

[...] quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores[...]

Tem-se uma abordagem qualitativa descritiva, que segundo Gil, 2008, “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. A pesquisa tem por objetivos descrever e categorizar as estratégias didáticas utilizadas durante o ESO de regência.

A pesquisa apresenta características de pesquisa de observação participante, pois segundo, CORREIA et al (2009, p 725) “[...] metodologias denominadas de qualitativas, a Observação Participante é utilizada em estudos ditos exploratórios, descritivos, etnográficos ou, ainda, estudos que visam a generalização de teorias interpretativas.”

Os instrumentos de coleta de dados foram os diários de formação e os relatórios elaborados durante o ESO, pois tem-se os registros que serviram para extrair os dados a partir dos objetivos propostos.

A partir da leitura dos relatórios foram identificados e coletados os dados referentes às estratégias didáticas. Após a identificação dos dados referente a essa pesquisa, foi feita a descrição e caracterização das estratégias didáticas aplicadas durante o ECSO.

Para atender os objetivos da pesquisa, fez-se necessário seguir as seguintes etapas: primeiramente foi feita uma leitura dos relatórios de ECSO de regência para busca de dados que atendessem ao primeiro objetivo proposto, ou seja, apresentar as estratégias didáticas utilizadas durante os Estágios Curricular Supervisionados Obrigatórios de regência.

Em seguida, foi realizada a leitura dos documentos com o intuito de buscar dados referentes ao segundo objetivo proposto, ou seja, categorizar as estratégias didáticas utilizadas durante o estágio de regência.

3.1 - DESCRIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO

Os Estágios Supervisionados III e IV foram realizados em duas Escolas Estaduais do Estado de Alagoas.

A Escola Estadual onde ocorreu o ESO III, no Ensino Fundamental, é uma Escola com modalidade de ensino regular, desempenhando função social em Maceió há 59 anos, havendo turmas do Ensino Fundamental no período da manhã e Ensino Médio no período da tarde e Educação de Jovens, Adultos e Idosos - EJAII modular no período da noite. A Escola atende as comunidades do Vergel do Lago, Joaquim Leão, Trapiche da Barra e Ponta Grossa. É uma Escola que apresenta, uma biblioteca que é utilizada para auxílio, reforço e acompanhamento dos alunos com necessidade especiais, um laboratório de ciências, um pátio recreativo onde os estudantes interagem, cantina, secretaria, a sala da direção, a coordenação e a sala dos professores. Referente a professores de Ciências na Escola no momento do Estágio apenas tinha um professor de Ciências para todos os alunos do ensino fundamental.

A segunda Escola Estadual onde ocorreu o ESO IV, no Ensino Médio, desempenha função social em Maceió há 150 anos. A Escola localizava-se no Centro Educacional de Pesquisa Aplicada (CEPA) fazendo parte do complexo de escolas, após a descoberta do maior crime socioambiental do mundo praticado pela empresa BRASKEM, tragédia essa que afetou 5 bairros em Maceió a Escola em questão e mais 17 outras Escolas tiveram que ser realocadas.

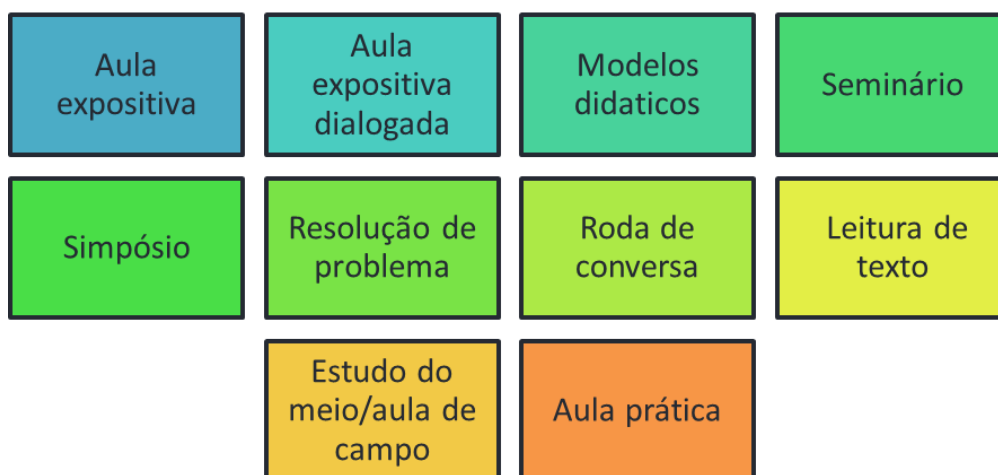
A Escola foi realocada para o município de Marechal Deodoro-Alagoas e atende além da comunidade local, alguns alunos do bairro do Pontal da Barra-Maceió-Alagoas. A Escola possui 15 salas de aulas climatizadas, uma biblioteca,

um laboratório de Ciências, um auditório, laboratório de informática, cantina e pátio recreativo, uma quadra poliesportiva, uma copa, uma secretaria, salas para os professores, diretores e coordenadores

4.0 - RESULTADOS

Este tópico apresenta os elementos que foram encontrados a partir das leituras dos documentos que serviram de base para coleta de dados da pesquisa. A partir das leituras dos diários de formação e relatório de estágio foi possível apresentar as estratégias didáticas utilizadas durante os ECSO, apresentadas a seguir:

Figura 1



Fonte: imagem do autor

Em seguida foi realizada a leitura dos documentos com o intuito de buscar dados referentes ao segundo objetivo proposto, ou seja, categorizar das estratégias didáticas utilizadas durante o estágio de regência. Abaixo segue a relação das estratégias didáticas utilizadas:

Os dados sobre as estratégias didáticas utilizadas estão descritos e caracterizados seguido da discussão, em que a literatura utilizada dialoga com a realidade encontrada tanto no estágio durante a regência no Ensino Fundamental dos Anos Finais quanto na regência no Ensino Médio.

A partir dos objetivos traçados, em relação as estratégias didáticas, foram organizadas e apresentadas as categorias, nesse sentido, o próximo tópico tem-se a discussão dos dados apresentados, dialogando com a literatura, descrevendo e caracterizando as estratégias usadas durante o período de estágio.

4.1 – CATEGORIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS E NO ENSINO MÉDIO

1) **Aula expositiva:** A estratégia aula expositiva durante o ESO foi usada para fazer a apresentação dos conteúdos. Os aspectos das aulas expositivas foram: conteúdo anotado no quadro, aluno copia o conteúdo e professor explica o conteúdo, segundo Anastasiou e Alves (2004) Na aula expositiva o professor é o protagonista da aula tendo função ativa nela em contrapartida o aluno têm o papel passivo na sala de aula.

Durante o período de observação que antecedeu o período de regência, foi observado a utilização da estratégia aula expositiva, essa estratégia foi utilizada em ambos os estágios, a aplicação dessa estratégia ocorreu em maior parte durante o ESO no Ensino Fundamental, pois não havia uma diversificação de estratégias didáticas, diferente no Ensino Médio.

2) **Aula expositiva dialogada:** Durante a regência da aula expositiva dialogada, a aula era iniciada com um questionamento referente ao conteúdo. Os aspectos gerais das aulas foram: conteúdo escrito no quadro, aluno copia o conteúdo, perguntas relacionadas com o conteúdo conectado com a vivência dos alunos, falas dos alunos levadas em consideração para a composição da aula que, segundo Anastasiou e Alves (2004) [...] a aula expositiva é uma exposição do conteúdo, com participação ativa dos alunos.

As aulas expositivas dialogadas, ocorreram durante os períodos de regência em ambos os ESO. As vivências dos alunos eram levadas em

consideração durante a aula, servindo como exemplo aos conteúdos trabalhados em sala.

3) **Simpósio:** A estratégia simpósio ocorreu no momento que precedeu a regência, foram palestras relacionadas aos projetos integradores presentes na escola, o aspecto geral do simpósio foi: palestras relacionadas aos projetos escolhido pelos professores, grupos de alunos, tempo de cada palestra de uma hora, cada aluno falava no máximo 10 minutos, professores fazendo parte da mesa que coordena as apresentações, segundo Anastasiou e Alves (2004, p. 93) ‘É uma reunião de palestra e preleções breves apresentadas por várias pessoas (duas a cinco) sobre um assunto ou sobre diversos aspectos de um assunto.’

A estratégia ocorreu durante o período de observação do ESO anterior a regência, Estratégia simpósio ocorreu apenas nas séries do ensino Médio as apresentações dos alunos, eram relacionadas aos respectivos trabalhos de pesquisa de suas turmas.

4) **Leitura de texto:** Estratégia ocorreu tanto antes da regência quanto durante a regência. Os aspectos gerais: leitura de textos relacionados do livro didático referente ao conteúdo, construção de uma síntese. Segundo, Anastasiou e Alves (2004). A leitura de texto é uma estratégia que auxilia no desenvolvimento de habilidades voltadas, leitura, interpretação, análise, organização e síntese de dados.

A leitura de texto foi usada como auxílio para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, essa estratégia esteve presente em ambos os momentos de estágios e em suas regências. Contribuindo para as aulas expositivas e aulas expositivas dialogadas.

5) **Modelos didáticos:** Durante a regência a construção de modelos didáticos foi usada para os alunos entenderem conceitos de difícil entendimento para os estudantes, principalmente os conteúdos relacionados à citologia, que requer o entendimento sobre estruturas microscópicas como exemplo: organelas produtoras de energia (mitocôndria e cloroplasto), dentre outros conceitos. Alguns aspectos básicos: autonomia dos alunos na escolha de materiais,

pesquisa do conteúdo para a construção do modelo, segundo Krasilchik (2009) A utilização de modelos didáticos são um grande auxílio para o ensino de Biologia, pois permite que o aluno possa manipular e visualizar estruturas que inicialmente seriam abstratos.

Os modelos didáticos, ocorreram em ambos os estágios e teve como objetivo a aprendizagem do conteúdo de forma prática com a construção de algo palpável e que pode ser manuseado.

6) **Seminário:** Durante o período de regência os alunos pesquisaram e apresentaram os conteúdos determinados em sala. Aspectos gerais: conteúdo escolhido e proposto em sala, busca ativa de conhecimento, apresentação oral dos alunos. Segundo, Anastasiou e Alves (2004). seminários são estudos feitos a partir de diversas fontes, sendo estudadas e sistematizadas pelos alunos.

A estratégia de seminário ocorreu em ambos os estágios e foi utilizada para desenvolver a autonomia dos alunos na busca de informações. o seminário por sua vez também foi utilizado como forma de avaliação do conhecimento construído pelos alunos.

7) **Solução de problema:** Nos momentos finais da aula o professor como parte da aula pedia para os alunos resolvessem uma atividade o livro didático para a fixação do conteúdo. Segundo, Anastasiou e Alves (2004) A estratégia de solução de problemas tem foco no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo do estudante.

A estratégia solução de problema, ocorreu em ambos os estágios, sendo uma estratégia que auxiliou as aulas expositivas e as aulas expositivas dialogadas. Os problemas utilizados além de poder ajudar na fixação do conteúdo, auxiliava o regente com o retorno do nível de aprendizagem da turma.

8) **Estudo do meio/ aula de campo:** A aula de campo ocorreu no período anterior à regência e durante o período de regência. Os alunos desenvolveram atividades no jardim e na composteira. Aspectos gerais: Aula na parte externa da Escola, uso do Jardim escolar, explanação sobre espécies de plantas nativas e exóticas, segundo Krasilchik (2009) o estudo do meio ou aula

de campo é uma importante ferramenta no ensino de Biologia, pois propicia ao aluno a experiência de conhecimento prático sobre o ambiente.

A estratégia aula de campo: foi usada apenas nos momentos de ESO no Ensino Médio, proporcionou aos alunos a conexão de conhecimentos práticos, referente a fauna e flora nativa e exótica e conhecimentos referentes ao paisagismo.

9) **Aula prática em laboratório:** As aulas práticas ocorreram durante o período de regência durante as aulas de Projeto Integrador. Aulas utilizadas para pesquisas: Aspectos gerais: Aula experimental, utilização de instrumentos de precisão e estudos de iniciação científica, segundo Krasilchik (2004) É durante as aulas práticas os alunos podem experienciar diretamente fenômenos.

As aulas práticas em laboratório ocorreram no período do Ensino Médio. Os alunos trabalhavam a diferença no crescimento radicular de hortaliças utilizando diferentes fontes de água entre outros. Tendo como objetivo a implementação de sistema de limpeza de água e composteiras como fonte de adubo para a Escola.

10) **Roda de conversa/círculo de cultura:** A estratégia didática roda de conversa ocorreu durante a regência, durante o período de greve dos professores. Aspectos gerais: Todos na sala sentados em círculo, conversa relacionado ao conteúdo estudado, todas as falas são importantes, fala ativa dos alunos. Segundo, Padilha (2012) Roda de conversa ou círculo de cultura é um processo de ensino e aprendizagem com a realização de um encontro de pessoas com enfoque nas vivências culturais e educacionais.

A estratégia Roda de conversa foi utilizada durante o Ensino Médio. Por estar em greve dos professores estaduais, haviam poucos alunos, para que os alunos não fossem prejudicados houve a iniciativa de utilizar a roda de conversa para dar continuidade às aulas e manter os conteúdos atualizados.

A diversificação das estratégias pode agregar diversos benefícios para a manutenção das aulas, dependendo da estratégia utilizada é o professor que

pode trabalhar com o aluno a construção de diversas habilidades, como leitura, construção textual, trabalho em grupo, pesquisa, dentre outras habilidades.

5- DISCUSSÕES

As estratégias didáticas utilizadas durante o período de ESO regência foram: **Aula expositiva, aula expositiva dialogada, modelo didático, seminário, simpósio, resolução de problemas, roda de conversa, leitura de texto, estudo do meio/aula de campo e aula prática no laboratório**. Referente às estratégias didáticas descritas e categorizadas no trabalho. Todas são totalmente condizentes com as estratégias didáticas categorizadas por: Segundo Krasilchik (2004), Anastasiou e Alves (2004) e Padilha (2012).

A escolha das estratégias didáticas durante o período de ESO, foi feita com base no conteúdo ministrado para os alunos e número de alunos, segundo Krasilchik (2004) “A escolha da modalidade didática por sua vez vai depender do conteúdo e objetivos relacionados, da classe a que se destina, do tempo e dos recursos disponíveis, assim como dos valores e convicções do professor.” A estratégia **Roda de conversa** ocorreu durante o período de greve dos professores, havia número reduzido de alunos isso pode ter corroborado com o engajamento dos alunos.

Referente a diversificação das estratégias didáticas, durante o ECSO diversificar as estratégias didáticas foi pensado de que forma melhor favorece o conteúdo e qual a melhor forma de ministrar esse conteúdo e facilitar o entendimento dos alunos e conectando com a vivência da turma, segundo Moreira, (2003), a falta de diversificação das modalidades e estratégias didáticas pode atrapalhar a “aprendizagem significativa”, pois não gera conexão do conteúdo com o conhecimento prévio do aluno.

Essa pesquisa contribui com diversos aspectos, são eles para a formação do autor da pesquisa aumentando o arcabouço de estratégias didáticas, na formação do licenciando que se encontra na Universidade e que irá iniciar seu ESO regência sendo um suporte teórico e um auxílio ao se deparar com o contexto de sala de aula e deseja diversificar as estratégias utilizadas em suas aulas, contribui também para o professor que irá receber estagiários e este trabalho contribui para a comunidade científica, por ser mais um estudo que

corroborar um pouco sobre os desafios presentes no estágio relacionados à escolha, utilização e diversificação das Estratégias.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todos os resultados obtidos por meio da leitura dos relatórios, descrevendo e caracterizando as estratégias utilizadas durante o ECSO de regência.

Por intermédio desta pesquisa foi possível perceber a relação entre as estratégias didáticas com a participação dos alunos. Foi possível observar, que durante as aulas com estratégias didáticas em que os alunos tinham um papel mais ativo na construção do conhecimento como por exemplo: **Aula expositiva dialogada, roda de conversa e modelo didático**, entre outras, houve uma maior participação desses alunos, pois expressavam suas experiências e criavam conexões entre os conteúdos ministrados e de outras disciplinas, como também com suas vivências extra Escola. Com isso foi possível afirmar que diversificar as Estratégias Didáticas visando utilizar a Estratégia Didática que melhor interage com o conteúdo auxilia no engajamento discente.

Existem diversas funcionalidades para estratégia didática possibilitando o trabalho com o desenvolvimento de diversas habilidades, como: Uma maior autonomia na busca do conhecimento, habilidades sociais, leitura entre outras. Essas habilidades auxiliam o aluno no processo de aprendizagem e na sua formação cidadã. As diversificar estratégias didáticas podem ser sim uma forma de atrair interesse da diversidade de alunos presente em sala tirando esses alunos da inércia conectando-os com o conteúdo.

Com a leitura e obtenção dos dados houve a possibilidade de responder a pergunta inicial da pesquisa. Os desafios presentes durante o ESO identificado a partir da leitura dos relatórios encontraram dados referente a realidade de sala presente nas duas escolas, foram: Desafios relacionados com a dificuldade em adequar as estratégias didáticas com o conteúdo ministrado, falta experiência em falar em público ou timidez, professor supervisor tendo comportamento autoritário, a indisciplina discente. Porém ainda assim a pergunta foi parcialmente respondida, tendo em vista que existem muitos outros desafios enfrentados pelos estagiários, como por exemplo: falta de comunicação com a

direção, falta de aporte do professor supervisor, locomoção, alimentação durante o período de estágio, segurança e entre outros.

Descrever os desafios ocorridos no ESO e as estratégias usadas pode ser um auxílio para os estagiários que irão se deparar com esses momentos em sua formação, tal qual para os professores que estão recebendo esses estagiários, sem contar os alunos que pedem por uma diversificação de estratégias didáticas. Esse trabalho trouxe dados que corroboram com o entendimento das Estratégias didáticas, entretanto, ainda assim é preciso de novos estudos para que haja um maior entendimento dos mecanismos de Ensino e Aprendizagem.

Levando em consideração o que foi apresentado é possível afirmar que para haver uma turma mais engajada é importante haver um trabalho em conjunto entre o professor e os alunos. O docente tem o papel de criar estratégias capazes de pescar a atenção dos alunos, usando símbolos, linguagem e contextos que conectem com a vivência do já os alunos precisam ter o interesse, esse interesse é gerado pelo incentivo que pode ser próprio ou estimulado na sala de aula pelo professor em sua construção e ministração de aula.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. **Processos de**, 2004. Acesso em: 7 out 2023.

BEJARANO, Nelson Rui Ribas; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Professor de ciências novato, suas crenças e conflitos. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 8, n. 3, p. 257-280, 2003. Acesso em: 07 out. 2023.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 set. 2023.

BUENO, Helen Paola Vieira; DA SILVA, Priscila Kelly Oliveira. REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOCENTES FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA INDISCIPLINA ESCOLAR. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 1, n. 8, p. 55-70, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deaint/article/view/12411>. Acesso em: 26 fev. 2024

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023

KRASILCHIK, Myriam. Biologia: ensino prático. **Introdução à didática da biologia**, 2009. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001996714>. Acesso em: 08 out. 2023.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. Edusp, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=W4b0wYFt3fIC&oi=fnd&pg=PA11&dq=krasilchik+myriam+2004&ots=8GWC6Wcu6i&sig=7kpwE-hsxFvoEOln98nZ3iqhSsM>. Acesso em: 08 out. 2023

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. *Poíesis Pedagógica*, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 13 out. 2023.

LIMA, Maria S. L. Título: Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília, hiper livros, 2012. Acesso em: 7 out 2023

MOREIRA, Marco Antonio. Linguagem e aprendizagem significativa. In: **Conferência de encerramento do IV Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa, Maragogi, AL, Brasil**. 2003. Acesso em: 15 mar. 2024.

PADILHA, Paulo Roberto. O Círculo de Cultura na perspectiva da intertransculturalidade. 2012. Acesso em: 26 fev. 2024.

Resolução CNE/CP 02, de 19/02/2002 (que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 13 out. 2023.

SANTOS, L. C. L. **A cognição situada na construção dos saberes docentes e as tdc no estágio supervisionado em licenciatura**: um estudo em cursos da área de ciências da natureza, 2018 (TESE). acesso em: 13 mar 2024

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. acesso em: 14 mar 2024